

compacto, de coloração preto-acinzentado, sem pigmentação no meio da cultura. Essas características demonstram ser úteis como um indicador preliminar de cada espécie, visto que a diagnose correta da espécie através da morfologia dos conídios e dos conidióforos é dificultada em isolados com problemas de esporulação em meio de cultura. Embora existam 4 espécies de *Stemphylium* registrado em tomateiro no mundo, apenas essas duas já foram registradas no Brasil e aparentemente são as mais prevalentes nas nossas condições de temperatura tropical.

477

MUTAÇÃO SOMÁTICA EM *Stemphylium lycopersici*. SANTOS, J. R. M. (EMBRAPA/CNPQ, Cx. Postal 0218, 70359-970, Brasília-DF). Somatic mutation in *Stemphylium lycopersici*.

Um isolado de *Stemphylium lycopersici*, cultivado em BDA/escuro/25°C apresentou parte da sua colônia com um crescimento micelial de coloração cinza-claro, totalmente anormal do padrão comumente verificado nesta espécie (micélio furtador e pigmentação arroxeada no meio). Estes 2 tipos de micélios foram repicados separadamente para BDA/escuro/25°C, os quais formaram colônias distintas. Cada uma delas foram repicadas para meio de suco de tomate (Superbom Temperado = 200ml, $\text{CaCO}_3 = 3,0\text{g}$, agar = 16g e água = 1l) e foram acondicionadas à 18°C sob luz N.V.V. (20W), para induzir a esporulação. Apenas a colônia furtador (normal) apresentou esporulação abundante. A colônia cinza (anormal) não esporulou. Essa perda de esporulação deve-se provavelmente a uma mutação somática do micélio. Portanto sugere-se atentar para esse fato e evitar a repicagem desse tipo de micélio durante o processo de manutenção ou esporulação desse fungo.

478

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE *Lycopersicon* spp. RESISTENTES A *Septoria lycopersici*. SANTOS, J. R. M. (EMBRAPA/CNPQ, Cx. Postal 0218, 70359-970, Brasília-DF). Screening of *Lycopersicon* spp. genotypes for resistance to *Septoria lycopersici*.

Foram avaliados 11 genótipos de *Lycopersicon* spp. para resistência a *Septoria lycopersici*. Os genótipos IPA-5 (suscetível) e LA-1800 (citado na literatura como resistente) foram usados como padrão da reação. Quinze plantas por genótipo, com 30 dias após a semeadura, foram pulverizadas com uma suspensão de 10^4 esporos/ml mantidos 48h em câmara úmida e transferidas para casa-de-vegetação. Dez dias após a inoculação foi avaliado o número de lesões/folíolo, diâmetro da lesão, número de picnidios/lesão, produção de picnidios e tipo de lesão. Os genótipos CNPH 416 (*L. hirsutum*) e CNPH 445 (*L. cerasiforme*) apresentaram baixo número de lesões embora de tamanho grande. CNPH 946, 947 e 948 (*L. esculentum* x *L. peruvianum*) apresentaram plantas segregantes com alto nível de resistência e que foram selecionadas. O genótipo LA-1800 não se mostrou resistente nas condições avaliadas.

479

OCORRÊNCIA DE *Verticillium dahliae* RAÇA 2 EM TOMATEIRO NO DISTRITO FEDERAL. SANTOS, J. R. M. & LOPES, C. A. (EMBRAPA/CNPQ, Cx. Postal 0218, 70359-970, Brasília-DF). Occurrence of *Verticillium dahliae* race 2, in tomato in the Federal District, Brazil.

Foi constatado o ataque severo do fungo *Verticillium dahliae* raça 2 em tomateiro cv. Santa Clara no Núcleo Rural de Vargem Bonita no Distrito Federal. Cerca de 1 ha de plantas adultas, em fase plena de produção, apresentavam secamento generalizado das folhas, bem como lesões necróticas nas margens dos folíolos (em forma de "V" invertido) geralmente margeadas por um halo clorótico. Algumas folhas apresentavam secamento unilateral dos folíolos. Embora não houvesse murcha acentuada, nem podridão de raiz, o caule e as hastes principais apresentavam necrose vascular intensa. Destas necroses foi isolado o fungo *V. dahliae* que foi posteriormente inoculado nas variedades difenciais Ponderosa (Suscetível à raça 1 e 2), Floradade (resistente à raça 1) e Philippino 2 (resistente à raça 2) sendo caracterizado como raça 2. A raça 2 é de ocorrência restrita no Brasil e este é, aparentemente, o primeiro relato de sua ocorrência no DF.

480

CULTIVARES DE MANDIOCA COM RESISTÊNCIA A PODRIDÃO MOLE DAS RAÍZES NO ESTADO DO PARÁ. LUIZ S. POLTRONIERI¹, DINALDO R. TRINDADE & ELOISA MARIA R. CARDOSO¹ (EMBRAPA-CPATU, Caixa Postal, 48, 66095-100, Belém, PA). Cassava cultivars resistant to *Phytophthora* root soft rot in the state of Pará.

A podridão mole das raízes da mandioca causada por *Phytophthora* spp. é a mais importante doença que ocorre no Estado do Pará, sendo responsável pela destruição de inúmeros mandiocaes. Esta situação tem provocado o deslocamento de agricultores para a cidade, aumentando o êxodo rural, uma vez que a mandioca é a base da economia dos pequenos agricultores desta região. As medidas de controle cultural, preconizadas até o momento, não têm surtido o efeito desejável quando utilizadas isoladamente e, desta forma, surgiu a necessidade de se buscar alternativas para o manejo integrado da doença. Em 1991, foram introduzidas 100 cultivares de mandioca procedentes de diversas regiões do país. O plantio foi realizado em áreas de produtores de três municípios onde havia uma alta incidência da doença. As avaliações foram realizadas durante quatro anos, agrupando-as em três classes de resistência com relação ao índice de doença: 0 a 20% - resistente, 20,1% a 40%, resistência intermediária, e acima de 40,1%, suscetível. Considerando este critério, foram selecionadas as cultivares IM 186 e Peruana, com índice de doença de 2% e 4%, respectivamente. A utilização dessas cultivares pelos produtores deverá fazer parte de um sistema integrado envolvendo plantio em terras e rotação de cultura com gramíneas e ou possio por um período mínimo de três anos.

481

PRODUÇÃO DE BASIDIÓCARPOS DE *CRINIPPELLIS PERNICIOSA* SOBRE *THEOBROMA GRANDIFLORUM* EM DIFERENTES AMBIENTES. ANGELA M. L. NUNES¹, MARCO AURÉLIO L. NUNES¹, FERNANDO C. DE ALBUQUERQUE¹, RAIMUNDO P. DE OLIVEIRA¹ & MARCELO A. M. VASCONCELOS¹ (EMBRAPA-CPATU, Caixa Postal, 48, 66095-100, Belém, PA, ¹FCAP, Dep. Biol. Veg. Fitosanidade, Caixa Postal, 917, 66077-53, Belém, PA). Production of basidiocarps of *Crinipellis perniciosa* on *Theobroma grandiflorum* in different environment.

Estudou-se em condições de campo e produção de basidiocarpos de *Crinipellis perniciosa* em cupuaçuzeiro, no município de Belém, PA, no período de janeiro de 1992 a julho de 1993 em vassouras secas distribuídas em: 1) vassoureira; 2) na copa das plantas e 3) sobre a liteira localizada sob a copa das plantas. Nos meses de fevereiro, março e nas três primeiras semanas de abril, não houve produção de basidiocarpos em nenhum dos tratamentos. O pico de produção de basidiocarpos no vassoureira e sobre a liteira ocorreram no mês de julho, e nas vassouras distribuídas na copa das plantas, em junho. Todas as vassouras distribuídas na copa das plantas chegaram a produzir basidiocarpos, enquanto que, naquelas situadas sobre a liteira, apenas 28% foram produtivas, indicando uma possível ação de organismos que atuam como agentes de controle biológico. A produção de basidiocarpos só ocorreu nas primeiras horas da manhã e em qualquer dos tratamentos, era precedida de chuvas fortes e curtas, 8 a 16 horas antes. Os basidiocarpos produzidos de maio a julho em sua maioria eram grandes e túrgidos e liberavam basidiosporos intensamente em placas contendo água-água, enquanto aqueles produzidos de setembro a novembro apresentavam-se ressequidos e praticamente não liberavam esporos.

¹Bolsista do CNPq

482

EFEITO DE FUNGICIDAS "IN VITRO" NO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Colletotrichum gloeosporioides* AGENTE CAUSAL DA QUEDA PREMATURA DE FRUTOS JOVENS EM LARANJEIRA PÊRA (*Citrus sinensis*). DIAS, M. S. C., PERES, N. A. R. & SOUZA, N. L. (Departamento de Defesa Fitosanitária, FCA-UNESP, Botucatu-SP, Cx. P. 237, 18613-970). Fungicides effects "in vitro" in the micelial grow of *Colletotrichum gloeosporioides* that cause Postbloom Fruit Drop in Pera orange (*Citrus sinensis*).

A queda prematura de frutos jovens em citrus é uma doença provocada pelo fungo *C. gloeosporioides*, que reduz drasticamente a produção dos pomares paulistas. Atualmente, a medida de controle recomendada é o uso de fungicidas, que tem demonstrado pouca eficiência. Devido a este fato, foi instalado um experimento "in vitro" para verificar o efeito de fungicidas no crescimento micelial de *C. gloeosporioides* isolado de flores de laranjeira Pêra. Foram testados 8 fungicidas (benomyl, captan, chlorothalonil, mancozeb, prochloraz, tebuconazole (PM), tebuconazole (CE), thiophanate methyl) em 6 concentrações (1, 10, 50, 100, 500, 1000ppm) que após diluídos foram incorporados em meio de BDA com oxitetraciclina. O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso com 8 tratamentos e 5 repetições em esquema fatorial 8 x 6 (7 fungicidas, 6 concentrações e testemunha). As avaliações foram efetuadas 7 dias após a repicagem do fungo para placas de petri com BDA+fungicida, sendo verificado o diâmetro das colônias desenvolvidas. Pelos dados obtidos verificou-se que os fungicidas benomyl, chlorothalonil, captan e thiophanate methyl apresentaram pouca redução no crescimento micelial. O fungicida mancozeb provocou inibição apenas em altas concentrações (500 e 1000ppm). Os produtos mais efetivos foram os fungicidas prochloraz, tebuconazole (PM) e tebuconazole (CE) que inibiram totalmente o crescimento micelial a partir de 10ppm. Os resultados demonstraram que os fungicidas prochloraz e tebuconazole foram os mais eficientes para o controle "in vitro" do crescimento micelial de *C. gloeosporioides*.